

Projeto visa a criação de jogos terapêuticos para a reabilitação psicomotora de idosos

AGILidades do Politécnico de Leiria e CSP de São Simão de Litém distinguidos com Prémio Fidelidade Comunidade

O projeto de inovação social do Politécnico de Leiria “AGILidades” e o Centro Social Paroquial de São Simão de Litém acabam de ser distinguidos com o Prémio Fidelidade Comunidade, com a atribuição de um montante de 20.100 euros. O Prémio distingue o trabalho de instituições sociais de todo o País nas áreas do envelhecimento, inclusão social de pessoas com deficiência ou incapacidade e prevenção em saúde. Este projeto realizado em parceria visa a conceção de jogos de motricidade e agilidade mental, com diversos níveis de dificuldade, e pretende colmatar uma lacuna na resposta dos serviços de reabilitação em doentes crónicos, que tem impactado negativamente na sua independência funcional, associada ainda a um perfil de desmotivação e depressão.

«O prémio vai permitir a criação de jogos terapêuticos especializados para a reabilitação psicomotora dos idosos mais frágeis do Centro Social Paroquial de São Simão de Litém», esclarece a coordenadora do projeto, Marlene Rosa, docente da Escola Superior de Saúde (ESSLei), e investigadora do ciTechCare – Centro de Inovação em Tecnologias e Cuidados de Saúde do Politécnico de Leiria. «Desta forma será possível desenvolver e acompanhar programas de implementação regular, que permitam responder à continuidade da reabilitação psicomotora destes idosos, e ainda promover a sua recuperação motora, cognitiva e a socialização», explica a docente.

Inserido na União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, uma das mais dispersas e envelhecidas do concelho de Pombal, o Centro Social Paroquial de São Simão de Litém é a instituição mais antiga do distrito de Leiria no apoio à terceira idade e à deficiência, com 39 anos de experiência. A sua maior área de intervenção são pessoas idosas e adultos portadores de deficiência, e tem como valências estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI), serviço de apoio domiciliário (SAD), e acolhimento familiar para idosos e pessoas com deficiência em idade adulta.

«A instituição acompanha 80 idosos com diferentes necessidades, dos quais 65% são acompanhados em ERPI e os restantes 35% em SAD. Estão identificados vários casos de dependência, como utentes em cadeiras de rodas, utentes com necessidade de cuidados de higiene e alimentação, além de 13 casos com diagnóstico de demência», relata Marlene Rosa. «A dependência de médicos e enfermeiros é muito elevada e, face à escassez de recursos humanos, torna-se necessário recorrer a ferramentas de carácter terapêutico e lúdico que facilitem o trabalho de reabilitação psicomotora, que sejam passíveis de adaptação ao perfil funcional, para que não sejam um fator segregador», defende a coordenadora do projeto “AGILidades”.

Juntamente com o projeto “AGILidades”, o Prémio Fidelidade Comunidade distinguiu 17 instituições sociais de todo o País, incluindo ilhas, com um prémio no valor total de 500 mil euros. A terceira edição do Prémio Fidelidade Comunidade recebeu 321 candidaturas, com 74% das entidades a proporem iniciativas para os beneficiários e 26% com propostas para o seu desenvolvimento. No que respeita a eixos de intervenção, 40% das candidaturas focam-se na inclusão social de pessoas com deficiência ou incapacidade, 40% no envelhecimento e 20% na prevenção em saúde.

Sobre o AGILidades

O “AGILidades” é uma marca registada pelo Politécnico de Leiria, que visa o desenvolvimento de Jogos Terapêuticos adaptados às mais diversas idades e condições, para a reabilitação de pessoas com disfunção psicomotora ou cognitivo-motora, úteis no processo de reabilitação. A marca tem ainda como objetivo a prestação de serviços de consultadoria técnica em matéria de conceção e testes de desenvolvimento de novos produtos nesta área. Dos projetos mais recentes, destaca-se a personalização de jogos, o desenvolvimento de jogos para ensino aos Cuidadores de Pessoas com Demência, bem como a validação de um Manual de Jogos Tradicionais Adaptado a Populações de Risco.

Leiria, 5 de junho de 2020

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

João Alves da Costa * 939 234 511 * 244 859 130 * jac@midlandcom.pt

António Laranjeira * 939 234 505 * 244 859 130 * ajl@midlandcom.pt

Patrícia Rocha * 939 230 020 * 244 859 130 * pr@midlandcom.pt